

Brasil, até o final do ciclo da cana

Material para acompanhamento de aulas,
Professor Luiz Marcello de Almeida Pereira

Formato ABNT, para citação desta apostila em trabalhos acadêmicos:

PEREIRA, L. M. A. *Brasil, até o final do ciclo da cana*. Curso de História do Direito. Salvador: Centro Universitário Estácio de Sá, 2016. Apostila.



Brasil, até o final do ciclo da cana

- Luiz Marcello de Almeida Pereira
marcello@lextra.com.br



Sumário

- Império português
- Latifúndios escravocratas de monocultura para exportação — LEME
- Direito em Portugal e no Brasil
- Armadilha das commodities
- Ciclo da cana
- Referências



Império português



O império comercial e sua colônia diferente

África e Ásia

- Civilizações avançadas
- Produção de excedentes
- Metalurgia
- Portos
- Estradas e animais de carga

Índios do atlântico sulamericano

- Idade da pedra
- Produção exclusiva para consumo
- Sem portos ou infraestrutura
- Pau-brasil



Meridiano de Tordesilhas, segundo diferentes geógrafos



América do Sul foi diferente

L

• Latifúndio

E

• Escravocrata

M

• de Monocultura

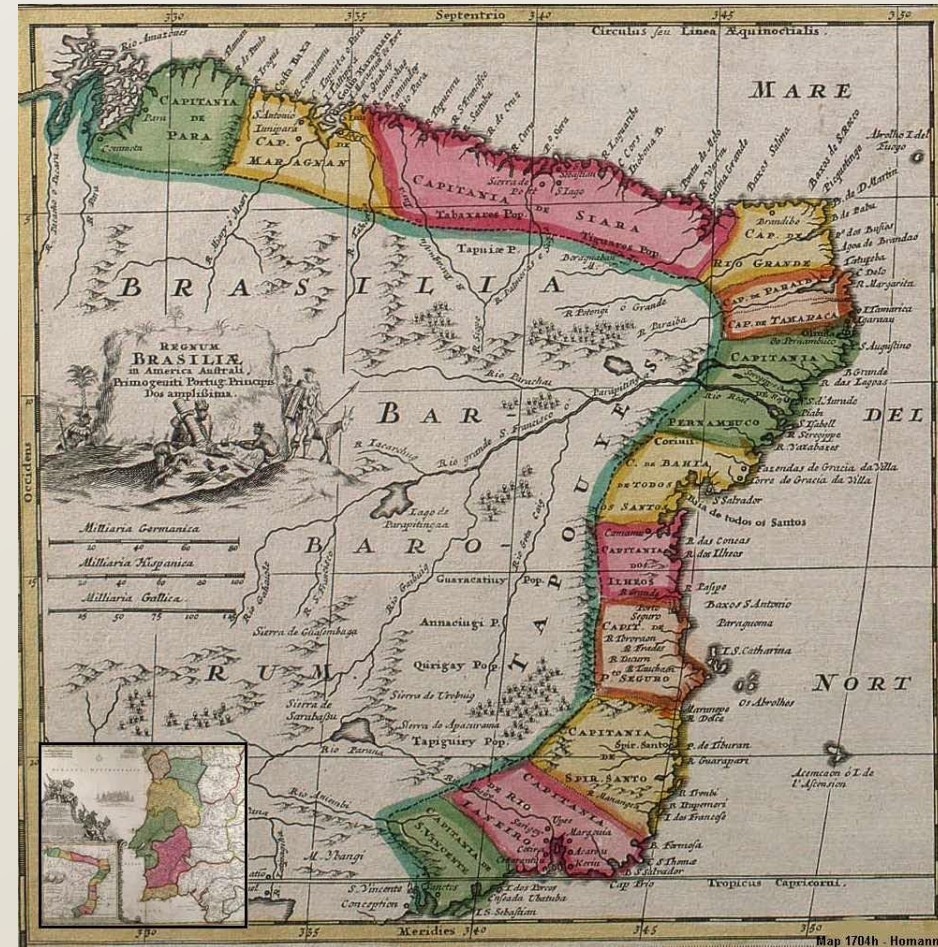
E

• para Exportação



Latifúndios

- ▶ Carta de doação: posse hereditária (até 1759)
- ▶ Carta foral: direitos e deveres
- ▶ Doação de sesmarias
- ▶ Capitão era autoridade administrativa e judicial
- ▶ Governador geral (1548)



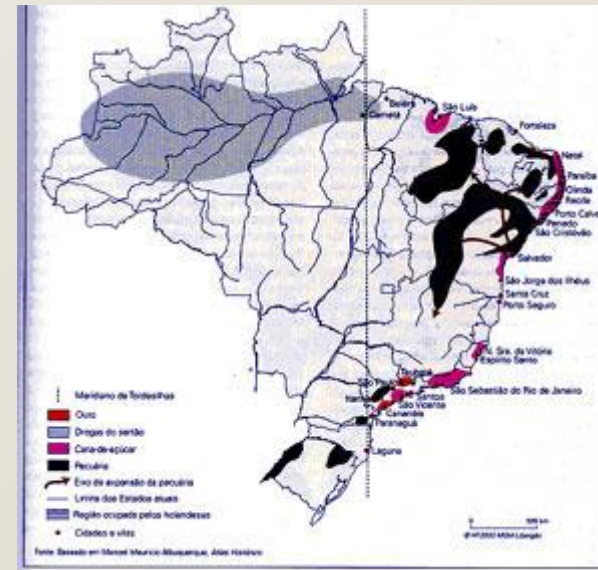
Escravocratas

- ▶ Índios vulneráveis a doenças europeias
 - ▶ Tifo, gripe, tuberculose, sarampo, varíola, a peste bubónica, a papeira, a febre amarela e a tosse convulsa
 - ▶ Sífilis fez caminho inverso
- ▶ Jesuítas protegiam os índios
- ▶ Povos africanos já se escravizavam
- ▶ 10% da população de Lisboa, em 1500, era de escravos africanos
- ▶ Portugal lucraria mais com este comércio



de Monocultura

- Cana, para produção do açúcar mascavo
- Pecuária em terras menos férteis



para Exportação

- ▶ Escravos não consomem o que produzem
- ▶ Ausência quase absoluta de mercado interno!
- ▶ Mercantilismo não tem classe média
- ▶ Refino e distribuição do açúcar era feita na Holanda



Administração da colônia

- A ordem jurídica estrutura a administração pública
- Transmissão inteligível da ordem política
- Aplicação homogênea
- Formalização e neutralização da ordem



Legislação e Jurisdição



Direito português

▷ Subsidiariamente:

- ▷ Direito Romano
- ▷ Glosas e opiniões
- ▷ Direito Canônico
- ▷ Decisões do Soberano

▷ Ordenações

- ▷ Afonsinas (1446–1514)
- ▷ Manuelinas (1514–1603)
- ▷ Filipinas (1603–1917!)



Burocracia no Brasil

- Cargos corporativos
- Vilas podiam ser “incorporadas”, para se tornarem “pessoas jurídicas”
- Simplificação fiscal
- Cargos da Câmara Municipal
- Cargos patrimoniais
- Cargo faz parte do patrimônio do nomeado
- Podiam ser alienados
- Podiam ser herdados



Divórcio entre Legislação e Jurisdição

- Legislação em Portugal
- Distância quase intransponível
- Raríssimos recursos chegava à corte
- Jurisdição no Brasil
- Presença ubíqua do LEME





Mercantilismo e manufatura



Balança comercial favorável

- Mas basta isso?
- Qual a diferença entre vender gado e vender sapatos, botões de osso, carne seca, embutidos...
- Agregação de valor

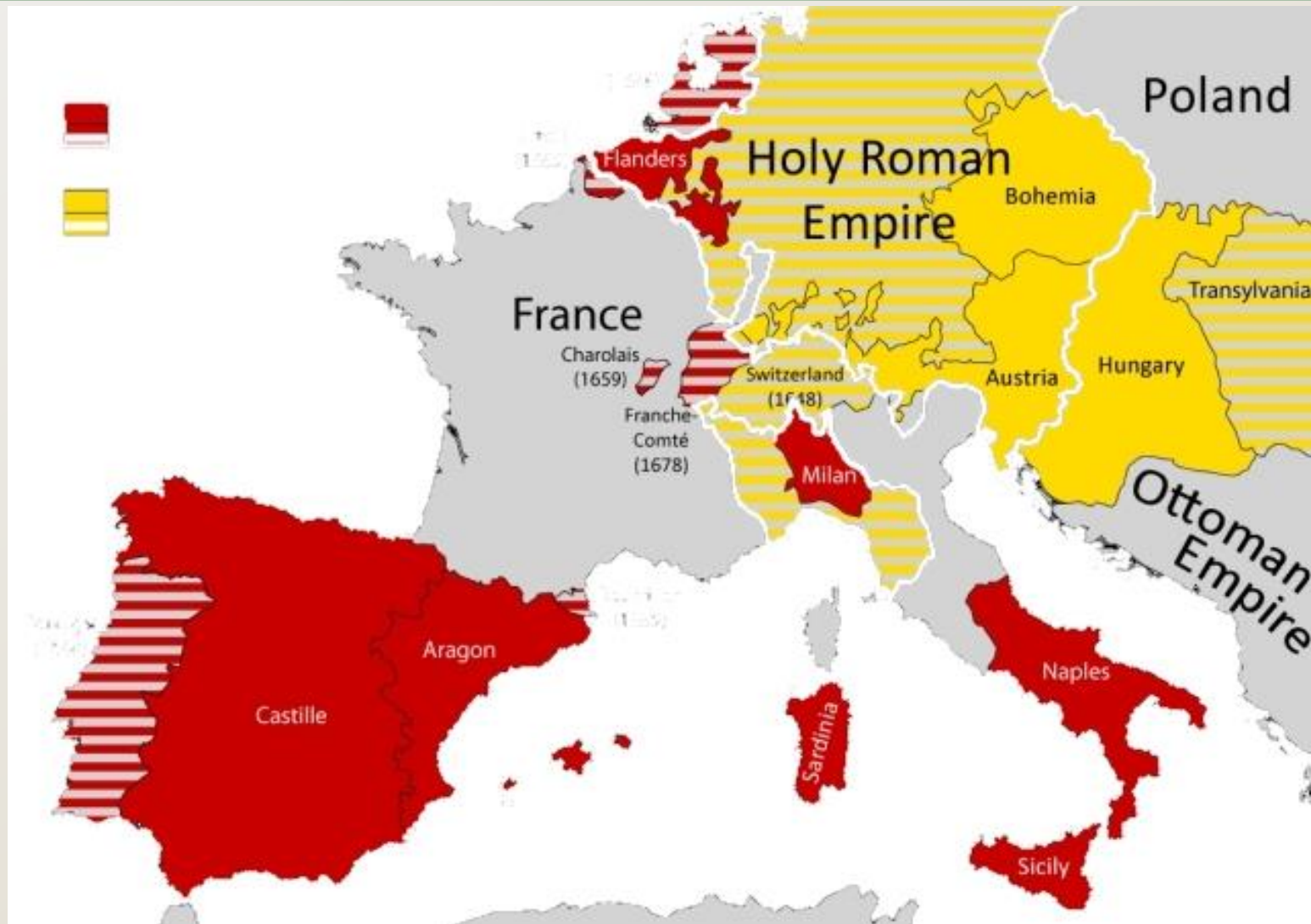


Commodity

- A cana foi monopólio português, que dominava o mercado e dava seu preço
- Qualidade padronizada
- Preço padronizado
- Pouco valor agregado
 - O que agrega valor é o trabalho!



União Ibérica, em 1580



Câmbio de país pobre

País pobre	País rico
\$10	\$1
Mercado interno pequeno	Mercado interno grande
Produção pequena	Produção grande
Exporta nada	Exporta muito



Desenvolvimento de país pobre

País pobre	País rico
\$10	\$1
Custo de produção baixo	Custo de produção alto
Exporta pouco, criando mercado interno	Importa pouco, sem impacto



Câmbio de países ricos

País rico	País rico
\$1	\$1
Mercado interno grande	Mercado interno grande
Produção grande	Produção grande
Exporta muito	Exporta muito



Câmbio de país pobre com Commodity

País pobre	País rico
\$1	\$1
Mercado interno pequeno	Mercado interno grande
Produção pequena	Produção grande
Exporta muito	Exporta muito



		B	P	H	E
1500	Chegada de Cabral à Bahia				
1505	Sesmarias				
1548	Governo Geral				
1568	Início da Guerra de Independência da Holanda				
1580	União Ibérica				
1630	Invasão do Recife				
1640	Início da Guerra de Independência de Portugal Início da produção de açúcar em Barbados				
1648	Holanda ganha independência da Espanha				
1654	Final da invasão holandesa no Recife				
1660	Pleno estabelecimento do LEME em Barbados				
1668	Portugal ganha independência da Espanha				
1677	Mercantilismo português				
1697	Ouro em Taubaté				
1703	Tratado de Methuen				



Referências

- ▶ CASTRO, Flávia Lages de. *História do Direito: geral e Brasil*. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2014.
- ▶ FAORO, Raymundo. *Os donos do poder. formação do patronato político brasileiro*. São Paulo: Globo, 1998.
- ▶ LEAL, Victon Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- ▶ LOPES, José Reinaldo de Lima. *O Direito na História*. 2. ed. São Paulo: Max Limonad, 2002.
- ▶ MACIEL, José Fábio Rodrigues; AGUIAR, Renan. *História do direito*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- ▶ MEIRELLES, Domingos. *1930, Os Órfãos da Revolução*. São Paulo: Editora Record, 2006.
- ▶ PRADO JR, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo: colônia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- ▶ WOLKMER, Antonio Carlos. *Fundamentos de história do direito*. Belo Horizonte: Del Rey, 2010.



Controle de versões

Versão	Data	Descrição
0.9	5/8/16	Inicial
1.0	10/09/16	Sumário com links e seções temáticas
1.1	3/4/17	Mercantilismo, no lugar de Armadilha das Commodities
1.2	12/9/17	Mudei a ordem dos slides e o padrão visual

